



VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

LISBOA 2023
15-17 NOVEMBRO

CULTURA, CIDADANIA E COOPERAÇÃO

Centro Cultural de Belém, Lisboa
15 a 17 de novembro de 2023

Dia 1 – 15 de novembro

REUNIÃO INFORMAL DE MINISTROS DA CULTURA IBERO-AMERICANOS

Reunião – Sala Fernando Pessoa

15h00 – 17h00

Ministras e Ministros Ibero-Americanos de Cultura

Tema: Cultura e Igualdade: uma agenda em construção
Apresentação das Conclusões do 2º Diálogo Regional de
Políticas de Indústrias Culturais e Criativas – Banco
Interamericano de Desenvolvimento (BID)

VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

Evento Artístico 1 – Pequeno Auditório

18h00 – 18h20

Sessão de Abertura – Pequeno Auditório

18h20 – 19h00

Conferência Magistral – Pequeno Auditório

19h – 19h35

Dia 2 – 16 de novembro

Sessão de Boas-Vindas – Sala Almada Negreiros

9h00 – 9h15

De Viva-Voz 1 – Sala Almada Negreiros

9h15 – 9h20

Vídeo 1 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Inovação e Cidadania

Sessão Plenária 1 – Sala Almada Negreiros

9h20 – 10h45

Inovação e Cidadania: a inovação social como estratégia para promover a participação cidadã na vida das comunidades e o exercício pleno dos direitos e deveres culturais.

A construção de um mundo mais sustentável, que valoriza a conservação, a salvaguarda e a promoção da cultura, e que potencia a afirmação da cultura como um bem público mundial, implica responsabilidades individuais e coletivas, que são favorecidas pela criatividade e pela inovação. Nesta sessão vai-se refletir sobre os processos de inovação social e cultural de base comunitária, os seus contributos para a transformação criativa dos territórios, para a promoção de diferentes modalidades de participação cidadã e para aprofundar a democracia cultural, nomeadamente através da concretização da cidadania cultural e do exercício dos direitos e deveres culturais.

Com as reflexões produzidas durante esta sessão, pretende-se também reunir contributos que ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas:

Como poderemos incrementar o envolvimento ativo e a participação dos cidadãos nos processos de discussão sobre o nosso futuro comum, fomentando a cidadania cultural?

Que formas de participação cidadã podem contribuir para promover a cultura através de iniciativas já existentes?

PAUSA PARA CAFÉ - Foyer da Sala Almada Negreiros

(10h45 – 11h15)

De Viva-Voz 2 – Sala Almada Negreiros

11h15 – 11h20

Vídeo 2 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Cultura e Saúde

Mesa-redonda 1 – Sala Almada Negreiros

11h20 – 12h35

Cultura e Saúde: as práticas artísticas e a participação cultural como veículos privilegiados para a promoção da saúde e do bem-estar das populações.

Os aspetos culturais não podem ser menosprezados nas políticas de promoção da saúde das populações, tanto mais que: a participação cultural e as práticas artísticas concorrem substantivamente para o bem-estar físico, mental e emocional; as expressões artísticas pode ser veículos privilegiados para a transmissão de informação relevante sobre aspetos relacionados com a saúde; e a cultura influencia decisivamente a forma de interpretação e apropriação de estilos de vida mais saudáveis. Com esta mesa pretende-se sublinhar a importância de projetos que explorem a relação entre cultura e saúde.

Com as reflexões produzidas neste debate, pretende-se também reunir contributos que ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas: Em que medida os processos de transmissão de valores, conhecimentos e competências culturais locais estão a contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas no espaço cultural da região ibero-americana? Como podemos estimular a criação de mecanismos que privilegiem a transversalidade da cultura para fomentar um estreitamento de relações entre cidadania cultural e saúde, que contribua para a inclusão social na Ibero-América?

De Viva-Voz 3 – Sala Sophia de Mello Breyner

11h15 – 11h20

Vídeo 3 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Espaços e Equipamentos Culturais

Mesa-redonda 2 – Sala Sophia de Mello Breyner

11h20– 12h35

Espaços e Equipamentos Culturais: as redes de programação cultural como espaços de diálogo intersetoriais que favorecem o acesso cultural das comunidades.

A necessidade da construção de políticas culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para o reforço da transversalidade da cultura nas políticas públicas, também implica olhar para as instituições que se dedicam à programação cultural na Ibero-América. Este será o ponto de partida para esta mesa onde também se vai refletir sobre a importância de diversificação e descentralização dos espaços e equipamentos dedicados à cultura, da cooperação entre entidades, públicas e privadas, de diferentes setores para o desenho de programações culturais acessíveis às diferentes comunidades.

Com as reflexões produzidas durante este debate, pretende-se também reunir contributos que ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas:

Como a cooperação cultural pode assumir um papel mais ativo de modo a enfrentar os desafios atuais?

Que experiências internacionais nos podem inspirar para fomentar a eficácia das redes culturais transnacionais e transetoriais existentes na Ibero-América?

PAUSA ALMOÇO

De Viva-Voz 4 – Sala Almada Negreiros

14h15 – 14h20

Vídeo 4 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Cultura e Economia

Mesa-redonda 3 – Sala Almada Negreiros

14h20 – 15h35

Cultura e Economia: a valorização da autenticidade das expressões e produtos da cultura local para desenvolvimento sustentável dos territórios.

Se a dimensão económica da cultura é inegável, nomeadamente pelo peso que a cultura tem no PIB e pelo papel do setor cultural para o desenvolvimento das sociedades, ainda continua a ser necessário mobilizar eficazmente a economia criativa para o desenvolvimento sustentável dos territórios. O diálogo desta mesa centra-se nas estratégias que podem sustentar uma ancoragem sistémica da cultura como vetor de transformação e motor de resiliência dos territórios, potenciando a inclusão social, o crescimento económico, a geração de emprego, o turismo e a redução da pobreza. Com as reflexões produzidas durante esta sessão, pretende-se também reunir contributos que nos ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas:

Será que os programas e ações culturais estão a concorrer de forma efetiva para o desenvolvimento económico e social da Ibero-América?
As políticas públicas têm contribuído para reforçar a dimensão cultural dos territórios e para o desenvolvimento de estratégias que promovem a produção e o consumo sustentáveis dos produtos locais?

De Viva-Voz 5 – Sala Sophia de Mello Breyner

14h15 – 14h20

Vídeo 5 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Cultura digital

Mesa-redonda 4 – Sala Sophia de Mello Breyner

14h20 – 15h35

Cultura digital: o investimento na literacia digital para promover uma cidadania cultural que responda aos desafios da digitalização e da plataformização da cultura.

A revolução digital acelerada que se tem observado nos últimos anos, a cultura digital e as preocupações com a propriedade intelectual que lhe estão associadas serão os principais tópicos em debate nesta mesa. A aposta na literacia digital e no acesso às tecnologias e serviços digitais como forma de combate à marginalização digital, e a incorporação da dimensão digital na construção da cidadania cultural, serão alguns dos contributos para, no espírito da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Ambientes Digitais, o desenvolvimento de sociedades digitais cada vez mais inclusivas, justas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Com as reflexões produzidas durante esta sessão, pretende-se também reunir contributos que nos ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas:

Qual o papel da cultura na educação face aos desafios do futuro em relação ao mundo digital e à sustentabilidade?

Como as práticas de cooperação na Ibero-América podem concorrer para melhorar as condições de acesso, criação e circulação de conteúdos culturais em ambientes digitais?

Apresentação da Comissão de Peritos de Cultura da OEI – Sala Almada Negreiros

15h45 – 16h15

Dia 3 – 17 de novembro

Sessão de Boas Vindas – Sala Almada Negreiros

9h00 – 9h15

Membros da Comissão Organizadora

De Viva-Voz 6 – Sala Almada Negreiros

9h15 – 9h20

Vídeo 6 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Cultura e ambiente

Sessão Plenária 2 – Sala Almada Negreiros

9h20 – 10h45

Cultura e Ambiente: os impactos das alterações climáticas no património cultural, aliada à relevância de minimizar os impactos ambientais da produção e consumo culturais.

Urge valorizar de forma consequente a ligação umbilical que existe entre cultura e ambiente. Dificilmente conseguiremos combater ou mitigar os impactos das alterações climáticas se, por exemplo, não se apostar na articulação de medidas para a proteção do património natural e cultural, e não se compreender os modos de vida e de relação das pessoas com o ecossistema em que habitam. Paralelamente há que investir em modelos de gestão cultural cada vez mais sustentável, com capacidade de aferir, reduzir e minimizar os impactos ambientais dos processos de produção cultural.

Com as reflexões produzidas durante esta sessão pretende-se, também, reunir contributos que ajudem a responder coletivamente às seguintes perguntas:

Será que a valorização do ambiente como parte integrante do património cultural está a contribuir para fomentar a cultura de sustentabilidade na Ibero-América? Qual o papel da cultura como facilitadora do desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma gestão mais eficaz para políticas e medidas de mitigação dos impactos das alterações climáticas?

PAUSA PARA CAFÉ - Foyer da Sala Almada Negreiros

(10h45 – 11h15)

De Viva-Voz 7 – Sala Almada Negreiros

11h15 – 11h20

Vídeo 7 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Educação Artística e Cultural

Sessão Plenária 3 – Sala Almada Negreiros

11h20 – 12h45

Educação Artística e Cultural: as parcerias entre Cultura e Educação como forma de fomentar o conhecimento cultural e de potencializar a criatividade e a emancipação dos indivíduos.

As vantagens da educação artística e cultural como um dos veículos privilegiados para o desenvolvimento equilibrado dos indivíduos são amplamente reconhecidas, contudo continua a ser necessário potenciar as sinergias entre cultura e educação. A integração sistémica da cultura na educação (formal, informal, não formal) como forma de promoção do conhecimento, do desenvolvimento de competências culturais e da valorização da diversidade cultural, será o ponto de partida para esta sessão. De forma complementar, também se vai refletir sobre o investimento na função educativa de instituições culturais, nomeadamente através dos serviços de mediação cultural.

Com as reflexões produzidas durante esta sessão, pretendemos também reunir contributos que nos ajudem a, coletivamente, responder às seguintes perguntas:

Como é que a democracia cultural pode contribuir para impulsionar a participação ativa dos cidadãos na vida cultural das suas comunidades, concretizando a cidadania cultural através do exercício dos direitos e deveres culturais? Em que medida é que as sinergias entre cultura e educação que se observam na Ibero-América estão a concorrer efetivamente para a valorização da diversidade cultural e do multiculturalismo?

PAUSA ALMOÇO

De Viva-Voz 8 – Sala Almada Negreiros

14h15 – 14h20

Vídeo 8 - “De Viva-Voz”: testemunhos sobre Cultura para a construção da paz

Sessão Plenária 4 – Sala Almada Negreiros

14h20 – 15h45

Cultura para a construção da paz: o multiculturalismo e a diversidade do Espaço Cultural Ibero-Americano como um bem público mundial que concorre para a coesão social na região.

O desiderato de reforçar a afirmação da cultura como um bem público mundial e de colocar a cultura no centro das políticas públicas, que integramos nos objetivos do VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, também visam sublinhar de forma explícita a importância que, cada vez mais, a cultura tem para a construção da paz e de sociedades mais justas. Para isso, torna-se fundamental apostar na diplomacia cultural e na cidadania cultural, potenciando o papel da cultura como fator na coesão social e promovendo o respeito e a valorização da riqueza da diversidade cultural Ibero-Americana.

Com as reflexões produzidas durante esta sessão, pretendemos também reunir contributos que nos ajudem a, coletivamente, responder às seguintes perguntas:

Quais são os desafios para a cultura relativamente ao papel da cidadania e da cooperação cultural?

Como é que a afirmação da cultura como um bem mundial público pode ter impactos multidimensionais e transversais nas sociedades contemporâneas multiculturais?

PAUSA PARA CAFÉ - Foyer da Sala Almada Negreiros

(15h45 – 16h15)



Conclusões e Recomendações – Pequeno Auditório

16h15 – 16h30

Membros da Comissão Organizadora

Sessão de Encerramento – Pequeno Auditório

16h30 – 17h00

Evento Artístico 2 – Pequeno Auditório

17h00– 17h20



OEI